



Incidência de infecções por micobactérias no estado do Piauí: Um estudo epidemiológico

Larissa de Almeida Silva Pacheco

Estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí
E-mail: larissaasp@live.com

Miriam Linhares Tavares

Estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí
E-mail: miriamzinha_@hotmail.com

RESUMO

As bactérias do gênero *Mycobacterium* são microrganismos aeróbicos, álcool-ácido resistentes, o que explica a impossibilidade de serem coradas pelo método de coloração de Gram. Podem ser identificadas por testes químicos que busquem a presença de catalase, uma enzima produzida por representantes desse gênero bacteriano que é responsável por degradar o peróxido de hidrogênio em água e em gás oxigênio, protegendo a célula bacteriana de danos oxidativos, atuando como uma forma de evasão do sistema imune do hospedeiro.

Palavras-chave: Tuberculose, Saúde Pública, Hanseníase.

1 INTRODUÇÃO

As bactérias do gênero *Mycobacterium* são microrganismos aeróbicos, álcool-ácido resistentes, o que explica a impossibilidade de serem coradas pelo método de coloração de Gram. Podem ser identificadas por testes químicos que busquem a presença de catalase, uma enzima produzida por representantes desse gênero bacteriano que é responsável por degradar o peróxido de hidrogênio em água e em gás oxigênio, protegendo a célula bacteriana de danos oxidativos, atuando como uma forma de evasão do sistema imune do hospedeiro. A *Mycobacterium leprae* e a *Mycobacterium tuberculosis* são as representantes mais estudadas devido ao seu alto potencial patogênico, sendo agentes etiológicos, respectivamente, da hanseníase e da tuberculose. Essas duas doenças podem ter diferentes formas de manifestações clínicas, sendo bastante conhecidas pelo seu caráter de cronicidade e exigência de longo período de tratamento para erradicar o microrganismo responsável pelo quadro infeccioso, o que justifica a importância da realização de estudos epidemiológicos que ajudem no planejamento de ações de saúde pública direcionadas à prevenção, detecção precoce e tratamento de pacientes acometidos por tais enfermidades. Objetivo: Analisar o nível de eficiência das ações de saúde pública do Estado do Piauí na redução da incidência de casos de tuberculose e de hanseníase no período de 2019 a 2022.



2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa, com realização de interpretação e análise dos elementos obtidos. A questão norteadora do estudo foi: “Análise da incidência dos casos de tuberculose e de hanseníase no Estado do Piauí durante o período de 2019 a 2022”. A construção deste trabalho foi realizada através das seguintes etapas: identificação do tema, seleção da hipótese ou questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de referências bibliográficas, definição das informações e estudos clínicos a serem incluídos no presente estudo epidemiológico, interpretação dos resultados e apresentação do estudo com síntese do conhecimento. Para a elaboração do referencial teórico, foram feitas buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed e Up to Date, considerando-se os estudos de acesso gratuito, disponíveis em sua integridade, publicados nos últimos 5 anos, escritos nos idiomas português e inglês, utilizando como estratégia de busca os seguintes descritores de saúde: Tuberculose, Saúde Pública, Hanseníase. Foram analisados 15 artigos, dos quais 10 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão. As informações epidemiológicas foram retiradas de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponíveis na plataforma DATASUS, sendo considerados todos os casos de tuberculose e de hanseníase diagnosticados no período de 2019 a 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da análise dos dados contemplados neste estudo, foi possível quantificar, no tocante aos casos de tuberculose no Piauí, durante o período de 2019 a 2022, um total de 3.316 de casos diagnosticados, com uma média de incidência de 829 casos por ano, e uma diferença de 117 casos entre os anos com maior e menor número de diagnósticos, segundo dados do DATASUS. Em relação à hanseníase no Piauí, ao longo dos anos de 2019 a 2022, foram constatados um total de 3.601 casos, com uma média de incidência de 900,25 casos por ano, e uma diferença de 425 casos entre os anos com maior e menor número de casos diagnosticados, conforme informações disponíveis no DATASUS. Dessa forma, percebe-se uma relativa constância dos níveis de incidência de tuberculose no local e no período de tempo analisado, sem haver um avanço perceptível do perfil epidemiológico dessa enfermidade. A hanseníase, por sua vez, apresentou uma taxa de redução de casos mais perceptível, mas ainda apresenta um valor de incidência mais elevado do que aquele verificado na tuberculose.

4 CONCLUSÃO

A partir do exposto, torna-se evidente que as medidas de saúde pública realizadas por gestores e por profissionais de saúde do Estado do Piauí conseguiram estabelecer uma relativa estabilidade da incidência de tuberculose e de hanseníase durante o período de 2019 a 2022. No entanto, uma efetiva redução do



número de novos casos por ano ainda é necessária, podendo ser alcançada por meio de estratégias como adequada imunização dos neonatos por meio da aplicação da vacina BCG ainda na maternidade, acompanhamento contínuo do tratamento de pacientes com hanseníase e tuberculose por parte dos profissionais da atenção primária à saúde, bem como detecção precoce de possíveis casos de pacientes acometidos por tais doenças infectocontagiosas, por meio da realização de testes rápidos nas unidades básicas de saúde em pacientes sintomáticos e/ou com fatores de risco.